



## “A CBB para um novo tempo” Fórum discute as ações dos Batistas Brasileiros para os próximos anos

Entre os dias 05 e 08 de novembro, lideranças Batistas de todo o Brasil vieram até o Centro Batista Brasileiro para pensar o futuro da denominação. Ao todo, 12 temas foram tratados durante a programação.

Páginas 08 e 09

Coluna Vida em Família

### **Ministério OIKOS promove Congresso online para famílias**

Página 06

Missões Mundiais

### **Executivo da JMM completa 30 anos de ministério pastoral**

Página 11

Notícias do Brasil Batista

### **Seminário do Sul realiza Conferência Teológica**

Página 12

Notícias do Brasil Batista

### **Ministério Diaconal da PIB em Niterói - RJ chega aos 110 anos**

Página 12



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901  
 INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

### PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB FUNDADOR

W.E. Entzminger  
 PRESIDENTE  
 Luiz Roberto Silvado  
 DIRETOR GERAL  
 Sócrates Oliveira de Souza

### CONSELHO EDITORIAL

Celso Aloisio Santos Barbosa  
 Francisco Bonato Pereira  
 Guilherme Gimenez  
 Othon Avila  
 Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
 jornalbatista@batistas.com  
 Colaborações:  
 decom@batistas.com

### REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
 CEP 20270-972  
 Rio de Janeiro - RJ  
 Tel/Fax: (21) 2157-5557  
 Fax: (21) 2157-5560  
 Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,  
 fundador (1901 a 1919);  
 A.B. Dettler (1904 e 1907);  
 S.L. Watson (1920 a 1925);  
 Theodoro Rodrigues Teixeira  
 (1925 a 1940);  
 Moisés Silveira (1940 a 1946);  
 Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
 José dos Reis Pereira  
 (1964 a 1988);  
 Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
 Salovi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
 A.L. Dunstan (1907);  
 Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
 L.T. Hites (1921 a 1922); e  
 A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas  
 IMPRESSÃO: Folha Dirigida



# EDITORIAL

## Os destaques desta edição

Como é de costume, O Jornal Batista traz o que Convenções, Associações, Organizações, Igrejas e Congregações têm realizado pelo Brasil e pelo mundo. E desta vez não é diferente.

O destaque desta edição é o Fórum “A CBB para um novo tempo”, realizado entre os dias 05 e 08 de novembro de 2018, no Centro Batista Brasileiro, na Tijuca - RJ. A programação aconteceu em paralelo a reunião do Conselho Geral e

reuniu líderes Batistas de todo o Brasil para pensar os novos rumos da denominação.

Nos dias 3 a 7 de dezembro, o Ministério OIKOS realizará o Congresso Online de Ministério com Famílias. A grade do evento conta com 13 conferências sobre temas relevantes sobre o ministério com famílias na Igreja. Vale lembrar que este Congresso é totalmente gratuito. Mais detalhes da programação na Coluna Vida em Família.

Também temos festa nesta

edição. O pastor João Marcos, diretor executivo da Junta de Missões Mundiais, completou 30 anos de ministério e foi homenageado no dia 05 de novembro em um culto de gratidão a Deus. O pastor Luiz Roberto Silvado, presidente da CBB, e Sócrates Oliveira, diretor executivo, estiveram na sede da JMM para participar do culto.

Nos dias 16 a 19 de outubro, o Seminário do Sul realizou a Conferência Teológica “Liderança em tempos de crise”,

com a participação de mais de 300 pessoas. A Conferência abordou temas edificantes para uma liderança saudável guiada por Deus.

E os irmãos da PIB em Niterói - RJ tem muito o que comemorar. O ministério diaconal da Igreja completou 110 anos de atividades, e no dia 28 de outubro foi realizado um culto de gratidão a Deus, onde a história foi relembrada e diáconos antigos foram destacados.

Bom domingo e que Deus te abençoe!

## O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.  
 Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

### Tipo de assinatura:

- Assinatura nova  
 Renovação de assinatura

### Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00  
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

ASSINE  
 O JORNAL  
 BATISTA

Para assinatura  
 anual no exterior, ligue:  
 5521 2157-5557

www.batistas.com



# Uma luz diferente

Celson Vargas, pastor,  
colaborador de OJB

*“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens” (Jo 1.3-4).*

**V**ivemos em um mundo de luzes; cidades de luz; luzes naturais, luzes coloridas; mas todas artificiais, pois, cortada sua fonte geradora, se

apagam e as trevas reinam. Luzes que nada mais produzem do que claridade para nossos olhos, incapazes que são de verem através das trevas.

O texto em destaque nos apresenta Jesus a partir de Sua participação na criação, como Deus preexistente, até ao momento de Sua encarnação para trazer uma luz que pode dar vida aos homens que vivem sob as luzes artificiais do mundo. Uma Luz diferente, que produz resultados que as

luzes do mundo não produzem. Vejamos:

Luz que em primeira instância leva o homem a conhecer sua realidade espiritual, ou seja, pecador, e, por isso, impossibilitado de se aproximar do Deus santo e puro: “pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3.23).

Luz que a seguir, leva o homem a ver e crer em Jesus como o enviado de Deus para resgatá-lo das trevas do pecado, dais quais, jamais pode,

por si mesmo, escapar. “Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas” (Jo 12.46).

Luz que leva o homem a viver uma vida de servidão a Deus, mesmo habitando em um ambiente onde o pecado reina. A Bíblia diz que todo que comete pecado é escravo do pecado, mas, todo que disso se arrepende e os confessa a Jesus, é liberto e se torna servo de Deus. “Agora, porém, liber-

tados do pecado, transformado em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna” (Rm 6.23). Veja: no texto, fruto para santificação até a volta de Jesus, e, então, eternidade.

Portanto, essa luz diferente, que veio ao mundo e nEle continua, está focada em todos, pois todos dela precisamos. Entretanto, ela só nos colocará sob seu foco de salvação se crermos, e, voluntariamente, permitir que isso aconteça.

## Formação

Cleverson Pereira do Valle,  
pastor, colaborador de OJB

**V**ivemos em uma sociedade informatizada; a juventude, hoje, está antenada com o celular na mão. Foi feita uma pesquisa sobre juventude conectada e constatou-se que eles abriram mão de computador de mesa, *laptop* e preferem o próprio celular para

acessar as informações.

Mais informação, não significa que temos *experts* em diferentes assuntos, pelo contrário, a sociedade está cada dia mais informada e mais dependente do *Wikipedia*.

Há uma grande diferença de informação e formação. Para ser formado e entendido em um determinado assunto é necessário muito esforço. Valorizo muito o saber, o co-

nhecimento, entendo que este conhecimento vem da sala de aula. O professor, o mestre ensina e o aluno aprende e vai formando sua opinião a respeito de um determinado assunto.

A informação solta no ar não traz formação, pessoas informadas não significa que são perito em uma determinada área. Dou um exemplo: você passaria por uma cirurgia com

um curioso em medicina que nunca passou por uma formação? Mesmo sabendo que ele tem muita informação da área? Claro que não, você escolhe um médico formado, alguém capacitado para realizar a cirurgia.

Em Gálatas 4.19, Paulo diz: “Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;”. Quando pensamos na

vida espiritual não podemos obter informações a respeito do Evangelho apenas, é necessário crer em Cristo e desejar que o caráter de Cristo seja formado em nós.

Só seremos cristãos de verdade quando deixarmos Cristo agir em nossa vida. O meu desejo é que você não apenas obtenha informações a respeito de Cristo, mas deixe Ele ser formado em você.





## Uma graciosa oportunidade

Edson Landi, pastor,  
colaborador de OJB

“Deus, eu não gosto do Seu jeito de fazer as coisas. Então, eu criei o meu próprio jeito!” Certamente, você nunca tenha dito esta frase. Pode ser também que você nunca tenha ouvido alguém se expressar desta forma. No entanto, diariamente estas palavras são ecoadas nos corações daqueles que estão se afastando do caminho de Deus. Ainda que não haja palavras, as intenções e as atitudes traduzem o ato de rebeldia.

Deus criou o homem e estabeleceu para ele um padrão de vida repleta de conteúdo. No Éden, o primeiro casal desfrutou de uma plena intimidade com o criador. Conhecemos a história: homem e mulher

preferiram realizar seus desejos mais sombrios. O primeiro casal preferiu abrir mão da plena satisfação trazida pela presença de Deus em prol de seu próprio deleite. Isso resultou na queda. E assim, hoje, muitos seguem suas vidas, criando métodos falíveis e trilhando por caminhos tortuosos, replicando o erro de Adão e Eva.

Muitos lares têm vivido de maneira desordenada porque ainda insistem no seu próprio jeito de fazer as coisas. Casamentos são desfeitos, filhos se afundam em um mar de desobediência e a família se desintegra. Há pessoas que poderiam viver uma vida abençoada, nos caminhos de Deus, mas optaram por seguir outro rumo. Lembramo-nos, com muita tristeza, daqueles que andaram conosco, que

ao nosso lado entoaram belos hinos a Deus, que se sentaram ao nosso lado no banco da Igreja, que desceram às águas, confessando a Jesus, e hoje estão simplesmente “por aí”.

“Entre as promessas que Deus tem para a minha vida e a minhas próprias vontades, eu fico com a segunda opção. Abro mão daquilo que Deus tem para mim e vou construir o meu próprio caminho.” Que estas palavras nunca encontrem espaço no seu coração. As Escrituras nos ensinam que deixar de lado a vontade de Deus para satisfazer os próprios desejos é abrir mão de uma vida segura e completa, pois a vontade do Senhor é boa, agradável e perfeita (Romanos 12.2). Deus dá a todos nós uma graciosa oportunidade: que é viver do Seu jeito, em Sua presença.

## GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ  
pastor, professor de Psicologia

### Nossa cegueira espiritual

“Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo” (Jo 9.25).

Jesus caminhava, na cidade de Jerusalém, quando viu um homem cego desde seu nascimento. Aproximou-se dele, fez lodo com Sua saliva, untou seus olhos e o mandou lavar o rosto no tanque de Siloé. Interrogado pelas autoridades religiosas, inimigas de Jesus, o ex cego não quis discutir e simplesmente afirmou: “Se Ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e, agora, vejo” (Jo 9.25).

Para se tornar discípulo de Jesus, não é obrigatório ter diploma de teologia. Mas é essencial que a pessoa te-

nhá aceitado Seu senhorio e o Seu amor. Os inimigos do Cristo usam as armas da lógica humana, quando combatem nossa fé no Senhor. Nós, em nossa inexperiência, achamos que temos a obrigação de combater, usando as mesmas armas dos inimigos. Na prática, isso nos faz meros debatedores de opinião.

Quando Natanael quis discutir com Filipe sobre a veracidade legal de Jesus, o grande argumento usado por Filipe foi: “Venha ver” (João 1.43-46). Ser cristão não depende de superioridade intelectual. Ser cristão é, necessariamente, experimentar Jesus como o Cristo. Sem Cristo, somos espiritualmente cegos. Ter fé em Cristo é permitir que Ele nos cure com o toque da Sua mão poderosa.

## Dá-me uma luz

Davi Nogueira, pastor,  
colaborador de OJB

Na vida, somos desafiados. A vida é bela, mas não é fácil. Existem trincheiras. Em muitos contextos, estamos em um campo de guerra, em uma zona de batalha. Os problemas estão aí para serem resolvidos. Muitas vezes não sabemos qual direção tomar, para aonde devemos ir, qual atitude devemos ter. Usamos a nossa mente, pensamos, encontramos alguns caminhos, mas nem todas as saídas. Nessas horas precisamos recorrer ao Senhor. Deus é rico em sabedoria. Em Deus, não há sombra e nem variação de dúvida. Deus é exato! Preciso.

### 1) Busque sabedoria orando.

Quando você ora, Deus te ouve e te responde. É maravilhoso ouvir a voz de Deus como os salmistas e muitos homens de Deus escutavam. Saulo era um criador de problemas, de confusões. Era perseguidor dos cristãos. Ele não era querido pelo povo. Mas, um dia, ouviu a voz de Deus: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”. Daquele dia em diante, sua vida mudou. Até seu nome mudou. Passou a ser chamado de Paulo. Nunca mais perseguiu os cristãos. Passou a ser um pregador do Evangelho.

### 2) Busque a sabedoria lendo.

Na Bíblia achamos orientação. Ela é lâmpada para os

nossos pés. Na Bíblia, aprendemos sobre família, Igreja, vida espiritual, infância, velhice, etc. Tem um livro especial, que é conhecido como o livro da sabedoria: Provérbios. Conheço uma irmã que acompanhou sua mãe acamada no hospital. Naqueles dias de aflição para o seu coração, ela leu Provérbios. Ela me disse que achou luz para o seu caminho.

### 3) O exemplo de Salomão.

Um homem muito sábio. Alguém que devemos nos espelhar. Duas mulheres levaram a ele uma criança. As duas alegavam que eram mães daquela criança. Diante do impasse, Salomão pede que matem a criança e dividam o corpo em duas partes. Cada mulher

ficaria com um pedaço, com uma parte. A verdadeira mãe disse: “não”. Ela preferia ver seu filho vivo nas mãos de outra mulher, do que ter um pedaço dele sem vida em suas mãos. Salomão disse: “Eis aí, a verdadeira mãe”. Entregaram a ela a criança. Salomão é um exemplo que devemos seguir!

### 4) A escuridão vai embora com a luz.

Na história houve uma fase chamada iluminismo. Foi um período aonde o saber, o conhecimento, o estudo, foi muito valorizado. Essa fase se deu após a era medieval, período esse aonde havia falta de sabedoria. As pessoas não tinham acesso ao conhecimento. Ilumine sua vida. Aonde há trevas, a luz vai dissipar. Tudo

se tornará claro. Resolvido. Transparente. As incertezas irão embora.

### 5) Exemplo de um time de futebol.

Tem equipe de futebol com um baita elenco. Grandes jogadores. Habilidosos. Mas, o time não consegue ganhar o título. Chega até o final do campeonato, mas não vence. Muitas vezes, a nossa vida é assim. Temos quase tudo que precisamos. Temos quase todo o escopo. Quase toda a estrutura. Mas falta um detalhe e isso faz a diferença em nosso resultado. E esse detalhe é a sabedoria. Eu te encorajo a pedir ao Senhor: “dá-me uma luz”. A inteligência dos altos céus jorrará em sua vida e você será muito abençoado.



# Liderança cristã: o que fazer quando o inimigo ataca



*Genevaldo Bertune, pastor,  
colaborador de OJB*

**N**osso texto hoje é II Samuel 16.5-14. Gosto de textos que falam através do seu contexto; onde podemos encontrar princípios maravilhosos em seu contexto e em suas entrelinhas. Aqui está um deles. Vejamos:

Absalão havia se levantado contra seu próprio pai e, através de um golpe de Estado, se fizera rei em seu lugar em Israel. Como consequência, Davi teve que fugir apressadamente para não ser destruído com o que sobrara de seu Exército, amigos e colaboradores mais próximos, bem como

com suas mulheres e filhos. É exatamente nessa fuga que algumas coisas acontecem e de onde vamos extrair nossos princípios de liderança cristã.

**Deus perdoa nossos pecados, mas o inimigo não:** Muitas vezes, o líder acha que, em função de ter sido perdoado por Deus, por causa do seu arrependimento e fé, pela graça divina, não terá que lidar com as consequências dos seus erros, pecados, fracassos. Davi havia adulterado com Bate-Seba, praticamente assassinando Urias. Nessa fuga, Simei que era da família de Saul, que, com certeza, sabia que Deus havia dado o reino a Davi, se aproveitava da situação para amaldiçoá-lo, chamando-o de “assassino e

bandido”. Davi é um homem “segundo o coração de Deus” porque, quando seu Exército quer eliminar Simei, ele toma a seguinte atitude: “Deixa-o em paz, ele está sendo um instrumento de Deus para que eu possa ver toda a extensão do meu pecado”; para que o meu pecado, mesmo perdoado, realmente possa se transformar num elemento “redentivo” no sentido de “contribuir para o meu bem”.

**Quando o inimigo ataca, por causa dos nossos pecados, em vez de atacar o inimigo, é melhor atacar nossa consciência, em uma atitude de autoexame.** É exatamente isso que Davi faz. Ele raciocina: Se meu próprio filho procura me matar, não tenho condi-

ções morais e espirituais para condenar ou me defender do gesto deste inimigo. Neste momento, só posso contar com a “justiça de Deus”; e, assim, ele se refugia na graça do Senhor: “Talvez o Senhor considere a minha aflição e me retribua com o bem a maldição que hoje recebo” (v 12).

**Um líder protegido, revestido pela “justiça de Deus”, mesmo a despeito de suas falhas, pecados e fracassos, quando descansa e espera nesta “justiça”, pode ter a certeza de que Deus cuidará da sua causa.** Foi o que aconteceu com Davi. Aitofel, um de seus melhores conselheiros, traiçoeiramente passou para o lado de Absalão. No entanto, Deus

confundiu seu conselho dando a Davi tempo para fugir e reorganizar seu Exército. Aimaás e Jônatas, que ficaram em Jerusalém e estavam encarregados de levar as informações sobre os planos de Absalão a Davi, mesmo sendo descobertos, foram salvos e conseguiram levar-lhe as informações úteis para seu salvamento. Quando Davi chega a Maanaim, faminto e exausto com seu grupo, seus amigos (mesmo estrangeiros), providenciaram tudo o que eles precisavam para se alimentarem e descansar. Líder, quando Deus está do seu lado e você luta com as armas da “Sua justiça”, ele mesmo cuida dos seus inimigos e lhe garante a vitória!



## Graça abundante para o Brasil

*Jeferson Cristianini, pastor,  
colaborador de OJB*

**N**ossa Campanha de Missões Nacionais está sendo realizada em um contexto histórico do nosso país muito difícil. A palavra crise está tão impregnada nos brasileiros que o discurso do caos tem sido maior do que a esperança. O bom humor brasileiro e a esperança, que sempre caracterizaram o nosso povo, e foram marcas da cultura brasileira foram abaladas, com as infinitudes de escândalos políticos.

A crise de integridade e de moralidade é generalizada e nossa esperança para nossa nação é só a partir da lente cristã que nos leva a ter esperança no Senhor e semear o Evangelho nesse contexto. Nossas Igrejas estão sendo desafiadas a cumprirem a missão de dar continuidade a obra evangelística, socorrer os aflitos e necessitados, aproveitar as oportunidades para refletir a luz de Jesus e dar testemunho da integridade que o Evangelho ensina.

Esse momento de conturbação social e de desespero nacional, somado a desespe-

rança social e política, fomenta e abre uma avenida para transitarmos com o Evangelho que enche o coração de esperança e nos faz cantar felizes em meio ao caos, na certeza de que nosso Provedor, nosso Deus, “suprirá todas as nossas necessidades em Cristo Jesus” (cf. Filipenses 4.19). Deus há de nos suprir em meio à crise e fazer com que Sua obra avance. Deus suprirá as necessidades das Igrejas locais, das famílias cristãs e das juntas missionárias para que o nome d’Ele seja honrado e glorificado. Cantaremos sempre que

“Deus é fiel” e que Sua obra é grandiosa e avançará através dos fiéis e dedicados servos (as) do Senhor.

Esse momento histórico de escândalos de corrupção é o cenário ideal para falarmos da forma como o ser humano foi corrompido pelo pecado. É o cenário para falarmos da corrupção do nosso interior marcado pela desobediência nos leva, mas também de explicar que “onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Romanos 5.20). Essa palavra de Paulo é atual em nosso cenário. Da mesma forma que

tem surgido, a todo instante, escândalos da corrupção, que revela o pecado humano, a Graça pode superabundar. Da mesma forma que sabemos dos estragos do pecado, nós sabemos dos benefícios e da transformação que a Graça opera no ser humano. Sabemos do poder do Evangelho que cura, liberta e transforma. Evangelho que nos garante a grande promessa: vida eterna.

Que a Graça de Deus seja superabundante em nossas vidas para que possamos compartilhá-la. Confiemos na graça superabundante.



## vida em família

Gilson e Elizabete Bifano



# Um congresso online sobre ministério com famílias



**COMFAM**  
1º CONGRESSO ON LINE DE  
MINISTÉRIOS COM FAMÍLIAS  
3 a 7 de DEZ. 2018

**É** fato que participar de um congresso cristão é muito bom. Encontramos muitos amigos nesses eventos, somos expostos a ótimos livros na livraria, além de sermos alimentados com as palestras e conferências.

Mas, com a expansão e acesso à *internet* não podemos deixar de explorar essa maneira de alcançar pessoas em qualquer lugar do planeta. Por isso, o Ministério OIKOS realizará, de 3 a 7 de dezembro, o Congresso Online de Ministério com Famílias (COMFAM). Teremos 13 conferências sobre temas relevantes sobre o ministério com famílias na Igreja.

O evento, que será totalmente online e gratuito, começará no dia 3, segunda-feira à noite, tendo como conferên-

cista o pastor Irland Pereira de Azevedo que discorrerá sobre o tema “Ministério com famílias - a grande prioridade da Igreja hoje”.

Além do pastor Irland, o COMFAM terá os seguintes preletores e temas: pastor Vitor Hugo Mendes de Sá (A Igreja e a sua responsabilidade do cultivo da espiritualidade na família); pastor Francisco Isidoro (Como ministrar famílias em culturas diferentes); pastor Gilson Bifano (O propósito do Ministério com Famílias e Um rebanho esquecido - O desafio de ministrar aos solteiros da sua Igreja); pastor Josué Campanhã (O desafio de treinar líderes para o trabalho com famílias); pastor Lécio Dornas (Educação religiosa e o fortalecimento das famílias da Igreja); pastor

Israel Belo de Azevedo (História da família no Brasil - Entender para ministrar); pastora Janaina Eler de Souza (Como ajudar famílias comprometidas com a dependência); pastor Joed Venturini (Como envolver famílias da sua Igreja na obra missionária); pastor Vagner Vailatte (Crescimento de Igreja e cuidado para com a família); pastor Elthom e pastora Susanne Sá (A responsabilidade da Igreja no fortalecimento de casais através dos pequenos grupos) e pastor Roberto Silvado (Orientando líderes na construção de memoriais em suas famílias).

Com este congresso online, o Ministério OIKOS começará uma segunda fase em suas estratégias ministeriais. O foco será mais ações online na área de capacitação de pastores e

líderes no trabalho com famílias, bem como a capacitação de homens e mulheres em relação a educação familiar, além do trabalho que já existe com casais, denominado “Livres para Amar à Maneira de Deus” e conteúdo para o Mês da Família.

Pastor Gilson e Elizabete Bifano continuarão ministrando nas Igrejas em congressos de famílias e em encontro de casais, mas as ações por meio da *internet* ocuparão um significativo espaço em suas agendas de trabalho durante a semana.

Quanto ao COMFAM, para participar basta se inscrever, gratuitamente, no site [www.congressoookosonline.com.br](http://www.congressoookosonline.com.br). Ao se inscrever, cada participante receberá e-mail de confirmação, bem como lem-

brando-os da proximidade do evento. No dia e hora de cada conferência, os participantes receberão um e-mail com um link exclusivo para entrar na sala de conferências.

Inscreva-se neste congresso online, divulgue, leve o pastor e líderes e interessados no ministério com famílias para que também participem. Será uma bênção para os participantes, seus ministérios, Igrejas e famílias que serão alcançadas através do ministério com famílias de cada Igreja representada.

**Gilson Bifano - Diretor do Ministério OIKOS. Escritor, conferencista e Coach parental e familiar. Siga no Instagram: @gilsonbifano**  
Contato: [oikos@ministeriooikos.org.br](mailto:oikos@ministeriooikos.org.br)

## A necessidade de um Pentecostes na família



José Manuel Monteiro Jr.,  
pastor, colaborador de OJB

**A** festa do Pentecostes fazia parte de uma sucessão de festas no calendário Judaico, como nos informa Moisés no livro de Levítico capítulo 23. Primeiro, vinha a festa da Páscoa. É uma festa instituída por Deus como memorial para os filhos de Israel, onde eles celebravam a saída do Egito durante o tempo de amarga escravidão (Êxodo 12.27).

Em seguida, eles comemoravam a festa das Primícias. A festa das primícias celebrava os primeiros frutos da terra que eram consagrados a Deus. Em

um ato de fé e gratidão, os israelitas separavam os primeiros frutos do cereal, do vinho, do azeite e da tosquia das ovelhas e levavam para a casa do Senhor (Deuteronômio 18.4).

Por último, a festa do Pentecostes. Pentecostes significa quinquagésimo. Os judeus celebravam o Pentecostes como a festa das semanas no quinquagésimo dia depois da Páscoa. Era a festa das colheitas abundantes. O profeta Joel nos informa que o Espírito Santo seria derramado sobre toda carne neste dia. Em Atos 2, a profecia se cumpre, e o Espírito é derramado sobre toda a carne.

Em Pentecostes, os judeus comemoravam a entrega da

Lei, mas os cristãos comemoram a dádiva do Espírito Santo à Igreja. Duas coisas precisam ser salientadas no tocante ao Espírito Santo: (1) Que o Espírito Santo passaria a habitar nas pessoas, não apenas vir sobre elas. (2) Sua presença seria permanente, não apenas temporária. O Pentecostes, como descrito por Lucas, no livro de Atos, é irrepetível, mas os efeitos deste evento ainda perduram. Neste sentido, digo que as famílias precisam de um Pentecostes. Por que as famílias precisam de um Pentecostes?

Em primeiro lugar, para manter a família unida (Atos 2.1). A manifestação do Espírito aconteceu porque todos

estavam reunidos no mesmo lugar e, assim, todos ficaram cheios do Espírito. Deus instituiu e criou a família para ser unida. Em outras palavras, o marido, a esposa e os filhos vivendo em harmonia. Nosso desafio é não permitir que as desavenças que temos em família nos afaste um do outro dentro do contexto familiar.

Em segundo lugar, para manter a família organizada (Atos 2.2). É interessante observar que o fenômeno do derramamento do Espírito incluiu um som. Não foi barulho, algazarra, falta de ordem, histeria, mas um som do céu. Em uma família organizada, os membros sabem e cumprem

regiamente seu papel. O marido ama sua esposa, a esposa é submissa a seu marido e os filhos honram seus pais.

Em último lugar, para restabelecer a comunicação perdida (Atos 2.6). Os conflitos dentro do lar são gerados por uma comunicação deficiente. Podemos dar vida ou matar o relacionamento familiar dependendo da maneira como nos comunicamos. No Pentecostes, Deus rompeu a barreira da língua, e judeus de diversas partes do mundo puderam ouvir os discípulos falando em sua própria língua materna. Por esses motivos, creio que precisamos de um Pentecostes na família.



# Pastor Manoel Gomes da Costa Junior: um multiplicador de discípulos de Cristo



*“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (II Tm 4.7,8).*

No fim do mês de outubro, com muito pesar nos despedimos de nosso missionário pastor Manoel Gomes da Costa Junior. Casado com Marize e pai de Giane Gomes, também missionárias de Missões Nacionais, ele atuou nos últimos anos em Praia de Leste, um balneário localizado no município de Pontal do Paraná - PR.

Com uma infância marcada pela presença constante na Igreja

em que seus pais faziam parte, já que nasceu em lar evangélico, e foi batizado aos nove anos, começou a fazer cursos bíblicos por correspondências, quando iniciou o desejo de um envolvimento mais direto na obra. E atuou em alguns cargos no trabalho com os jovens e na Escola Bíblica Dominical, durante sua juventude.

Em 1981, após terminar a curso da Faculdade de Letras, Manoel casou e, no ano seguinte, ingressou junto com a esposa Marize no Seminário Teológico Batista do Paraná. Eles se formaram em 1985, ele no Curso de Bacharel em Teologia e ela no Curso de Bacharel em Música Sacra.

No ano seguinte a sua formatura, o agora pastor deixou a empresa onde trabalhava por

11 anos e logo em seguida, junto com a esposa, assumiu o ministério pastoral da Igreja Batista em Jardim América, em Paranaguá - PR. Até que após quatro anos, em janeiro de 1991, seguindo ao chamado do Mestre ingressaram pela primeira vez no quadro de obreiros da Junta de Missões Nacionais para a Plantação da Igreja na cidade de Castro, também no estado, onde ficaram por mais de seis anos.

Após isso, o missionário atuou em Balneário de Ipanema, no município de Pontal do Paraná, onde plantou a Igreja; e depois de sete anos, foi para Paranaguá, onde apoiou a Associação das Igrejas Batistas do Litoral Paranaense e plantou mais um projeto, que hoje é uma forte Congregação

da Primeira Igreja Batista de Paranaguá.

Mais uma vez junto de sua esposa, sua grande ajudadora, em 2005 concluiu o Curso de Pedagogia e em 2007 foi convidado a assumir a direção do Colégio Batista do Tocantins, local que morou por três anos. Até ser transferido para Carolina - MA, em 2010 para direção do Instituto Batista de Carolina, em substituição a diretora adoentada.

Após algum tempo, entendendo de Deus que era a hora de voltar ao Paraná, pastor Manoel e sua família pediram desligamento da agência missionária e assumiram o ministério da Terceira Igreja Batista de Paranaguá.

E voltando para Balneário em Praia de Leste após cerca

de três anos e, sempre com o chamado missionário latente, iniciaram a implantação de um projeto que hoje se tornou uma frente missionária.

Foi em 2015 que ele e sua família retornaram para o nosso quadro de obreiros. Desta vez, para atuar no local onde já moravam e seguir com a plantaçao de Igrejas na região. Foi lá que o pastor, que sempre teve um coração ardente pela obra missionária, se despediu da vida terrena.

Sempre realizando ações na intenção da multiplicação de discípulos para o Reino de Deus, o missionário hoje mora com o Pai, mas deixou um legado que sempre será visto como exemplo em Missões Nacionais e todo o cenário Batista do Brasil. Louvado seja Deus!



Um panetone com  
SABOR DE ESPERANÇA!

PARA ENCOMENDAR, PROCURE A CRISTOLÂNDIA MAIS PRÓXIMA:

SP (11) 96797-9523

RJ (21) 97963-8396

ES (27) 98179-7728

MG (31) 99234-9999 / 99916-1614

PE (81) 9586-7204 / 9841-3002

BA (71) 9227-5588 / (73) 8849-8003





# Fórum discute novos rumos para

“A CBB para um novo tempo” reuniu lideranças Batista



Pastor Sócrates Oliveira e pastor Adeildo Nascimento, prelator oficial



Pastor Luiz Roberto Silvado e pastor Lourenço Stello Rega



Momento de oração com o pastor Silvado



Apresentação das propostas do diálogo



Participantes identificaram as prioridades do Fórum



Pastor Sócrates abordou a história da CBB



Pastor Dorgival Lima Pereira



Pastor Adeildo falou sobre os desafios organizacionais nos novos tempos

Redação OJB

Como definido na última Assembleia da Convenção Batista Brasileira, em Poços de Caldas - MG, a Diretoria promoveu, durante os dias 05 a 08 de novembro, junto a reunião do Conselho Geral, no Centro Batista Brasileiro, localizado na Tijuca - RJ, a realização de um fórum para um diálogo sobre a natureza, a finalidade, o *modus operandi*, a relevância e a efetividade da Convenção no serviço às Igrejas do Brasil.

O evento reuniu lideranças da Diretoria da CBB, membros do Conselho Geral, executivos

de todas as áreas da CBB, presidentes e executivos dos Campos, presidentes das Associações Regionais e, inclusive, membros das Igrejas filiadas a Convenção Batista Brasileira.

O fórum foi conduzido pela Comissão de Planejamento Estratégico da Convenção, composta pelos irmãos Carminha de Almeida; Dorgival Lima Pereira; Felipe Silva de Oliveira, Jedaías Ferreira de Azevedo, João Luiz Melo de Sá, com a assessoria do doutor Vianas Mendonça e a cooperação de José Carlos Torres, consultor Executivo, Silvio Daniel Machado, presidente da Convenção Batista de Goiás, e Izaias Querino, executivo da

Convenção Batista Pioneira.

Para subsidiar os temas abordados, a comissão elaborou uma pesquisa nacional entre os membros das Igrejas de todo o país sobre os temas mais relevantes e significativos da denominação. Estes temas foram elencados a partir dos mais requeridos na pesquisa.

O fórum segue a metodologia de diálogo apreciativo, através uma reflexão sobre os novos desafios que nos defrontam, à luz da razão de existir da CBB e do comportamento observável hoje em sua vida organizacional. Apresentando o resultado tabulado da pesquisa realizada onde se observa fatores e aspectos

importantes para a **reestruturação e atualização da Convenção** e do seu Planejamento Estratégico.

A dinâmica do fórum iniciou com um momento inspirativo e provocativo da reflexão sobre o tema geral, com uma Palavra introdutória do presidente, pastor Luiz Roberto Silvado, que abordou as questões de ordem bíblica e natureza da Cooperação, razão do trabalho denominacional. Seguido do pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor-executivo da Instituição, que fez um resgate dos aspectos históricos, sobre a origem e o desenvolvimento e os acontecimentos ao longo dos 111 anos de existência

da Convenção em toda a sua trajetória.

O palestrante oficial do fórum foi o pastor Adeildo Nascimento, de Curitiba - PR. Através da palestra “Desafios Organizacionais nos Novos Tempos”, fez uma preleção com foco na necessidade de conhecimento e aplicação da nova linguagem e mentalidade bem com a utilização das novas tecnologias. Com mais de 20 anos de experiência trabalhando com desenvolvimento organizacional, trouxe insights e provocações, mostrando que é necessário restabelecer o orgulho e que, no novo mundo, ser líder não é apenas ter um cargo, mas, sim, ser influência.



# A Convenção Batista Brasileira

...s de todo o país e trabalhou com base em 12 temáticas.

Fotos: Selio Moraes



Pastor Dorgival foi o moderador do Fórum



Líderes Batistas de todo o Brasil participaram do Fórum

Foram estabelecidas 12 mesas de diálogos, que abordaram os seguintes temas:

**Grupo 01 - Identidade/Unidade Denominacional:** Unidade/diversidade litúrgica, doutrinária e dos princípios e práticas Batistas.

**Grupo 02 - Pacto Cooperativo:** Harmonia na execução do trabalho cooperativo entre as Organizações Nacionais, Estaduais e Regionais.

**Grupo 03 - Educação Teológica/Instituições De Ensino (Seminários):** Gestão da Educação e Instituições de Ensino Teológico, nas áreas administrativa e acadêmica.

**Grupo 04 - Educação Cristã/Religiosa – CIEM/SEC/CONVICÇÃO:** Educação como vetor de unidade, crescimento e amadurecimento cristão, que gera unidade pela literatura e formação curricular cristã.

**Grupo 05 - Papel da CBB:** Razão de existência, influência, relevância e efetividade institucional da CBB para seu público-alvo: Igrejas, Convenções Estaduais e Associações Regionais. Cumprimento de sua missão.

**Grupo 06 - Estrutura Organizacional:** gestão organizacional das instituições, hierarquia, seus níveis de relacionamento e funções.

**Grupo 07 - Igreja Multiplicadora/PGMs:** Visão e princípios de evangelização discipuladora, plantação e crescimento da Igreja, por meio de relacionamento discipulador e pequenos grupos multiplicadores.

**Grupo 08 - Missões/Expansão Missionária/Ação Social:** Ação missionária dos Batistas através das Agências Missionárias e Projetos Sociais susten-

táveis de relevância para a sociedade nos âmbitos regional, nacional e mundial.

**Grupo 09 - Declaração Doutrinária:** Atualização Denominacional do ensino da Bíblia, ajustado à linguagem atual.

**Grupo 10 - Comunicação, Marketing E Novas Tecnologias:** Comunicação para público interno e externo, com uso de ferramentas e mídias atuais e futuras.

**Grupo 11 - Inamização das Assembleias:** Dinâmica de funcionamento e efetividade das assembleias e reuniões, atrativas e contextualizadas.

**Grupo 12 - Nova Geração:** Implica em jovens, adolescentes e crianças. Atualmente todos estão na mesma nomenclatura e precisam ser alcançados, valorizados e envolvidos.

## Depoimentos

“Momento histórico para os Batistas brasileiros. Líderes unidos no Centro Batista buscam de Deus a visão para o futuro da nossa denominação.”

*Luiz Roberto Silvano, presidente da Convenção Batista Brasileira e pastor da Igreja Batista do Bacacheri - PR*

“Sou grato a Deus por poder fazer parte da CBB. Saio feliz desse fórum, por ver o interesse de nossa liderança nacional envolvendo as lideranças estaduais. Quero estar sempre pronto para, quando chamado, independentemente em que ponto do muro eu esteja, me unir com todos para os processos de reconstrução.”

*Rogério Souza, pastor, presidente da Convenção Batista Catarinense*

“Em nome do Relator e toda a Comissão de Planejamento e de todos os envolvidos que organizaram este importante fórum, queremos expressar o nosso sincero agradecimento e gratidão pelo trabalho interativo e por toda participação do Conselho. Como membro da diretoria da CBB, estou feliz em ver os depoimentos e participação de todos, com um mesmo propósito, o sonho de ver “A CBB para um novo tempo”. Com reconhecidos agradecimentos pelo apoio, dedicação, participação e interação, neste fórum. Somos muito gratos a todos e recebam nossa sincera gratidão pela presença, apoio, participação e divulgação.”

*Carminha de Almeida, integrante da Comissão de Planejamento da CBB*

“O Fórum que o Conselho Geral da CBB realizou entre os dias 06 a 08 de novembro de 2018, com intenso envolvimento dos participantes, foi fundamental para prospectarmos novos momentos para a vida da denominação para os próximos anos. Trouxe oportunidades sem par para avaliarmos como chegamos até aqui, o que devemos aperfeiçoar, e quais sonhos poderemos concretizar para servir melhor ao reino de Deus e às Igrejas Batistas. Foi um momento importante para criar convergência e maior conexão entre os líderes e criar novas expectativas diante do dinâmico cenário de mundo que teremos pela frente. A palestra do professor Adeildo Nascimento demonstrou as disrupturas de mundo que estão alterando todo modo de viver, de trabalhar, de servir e as dinâmicas atividades interativas do professor Dorgival foram muito envolventes. Todos estão de parabéns”.

*Lourenço Stellio Rega, pastor, diretor da Faculdade Teológica de São Paulo e integrante da Comissão de Ética da CBB*



# Carmo do Paranaíba, terra fértil para plantar o amor de Deus

Fui convidado pelo pastor Robson e família e missionários plantadores de Igreja para cooperar na obra missionária por alguns dias. Sugeri que trabalhássemos em um plano de ganhar o coração dos alunos, da comunidade da sua região através do projeto “Teatro Escola”, estratégia utilizada para promover as mensagens do Reino de Deus de uma forma criativa.

Será um total de 2500 crianças e adultos que serão beneficiados através das apresentações. A cada apresentação, o pastor Robson se torna mais conhecido e respeitado pelas crianças, professores e diretores das escolas. Com certeza, será facilmente reconhecido na cidade; principalmente pelas crianças, o que facilitará a sua missão de relacionamento com as pessoas da cidade, facilitando, assim, uma possível aproximação, para ouvirem toda a mensagem do Evangelho.

As portas se abriram também na Rádio FM da cidade, onde pude ser entrevistado e divulgar mensagens musicais do amor de Deus. O pastor Robson foi apresentado como o responsável pela minha vinda, usando mais esta ferramenta para deixá-lo conhecido na cidade.

O plano perfeito! As próprias diretoras e professoras se organizaram para determinar quais escolas seriam favorecidas. Tudo com a parceria da Secretaria de Educação, Cultura Esporte e Lazer da cidade. Ônibus foram disponibilizados para transportar os alunos das escolas vizinhas. Foi simplesmente fantástico.

Na ocasião, fizemos um pré-lançamento do musical infantil “Deus me fez”, projeto musical da Convenção Batista Mineira de minha autoria e

que vem encaixar com as necessidades do momento; principalmente no mundo escolar infantojuvenil. O musical exalta a grandeza do amor de Deus e Seu cuidado. Falaremos mais sobre o musical em uma próxima edição.

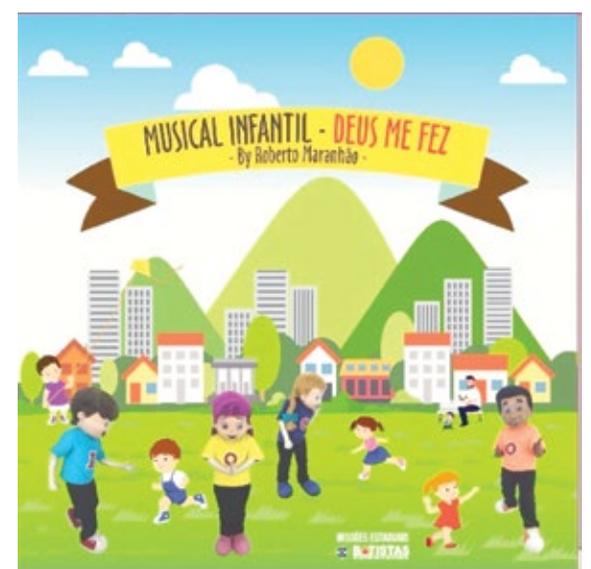
Deixamos aqui um apelo para que cada Igreja se envolva na adoção de uma ou mais escolas em sua região. Levem sempre atividades criativas e desafiadoras para somar com os projetos de educação saudável de cada aluno.

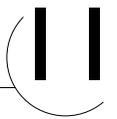
Aproveite esta fase de novo governo e da construção de um Brasil mais limpo e menos violento; dê sua participação de forma que deixe um legado. E que Deus nos mobilize a propagarmos a paz.

A missão IOCO, da CBM, e nosso teatro de bonecos foram os instrumentos utilizados para garantir uma programação alegre e desafiadora. Foi uma bênção! Orem por Carmo do Paranaíba, cidade mineira muito acolhedora, com pessoas maravilhosas. Oremos para que a Graça e a misericórdia do nosso Deus alcance a todos. Oremos pela família do pastor Robson, sua esposa, irmã Jaciane, e o Joven Alan, de nove anos, meu amigo Artusta, grande ajudante durante os dias das apresentações. Oremos para que Deus os abençoe grandemente no novo campo missionário. Aguarde a continuidade da matéria sobre o musical infantil “Deus me fez”, da missão IOCO.

Mais uma vez quero agradecer ao meu filho e companheiro de ministério, o Robertinho, por vestir e gerenciar os voluntários que vestiram os personagens da missão IOCO.

**Arte e Cultura CBB**  
**Roberto Maranhão**  
 marapuppet@hotmail.com  
 WhatsApp: +351 965 103 556





# Pastor faz pedido especial em seus 30 anos de ministério

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

O dia 05 de novembro foi um dia de especial alegria para Missões Mundiais, pois celebramos os 30 anos de ministério do nosso diretor executivo, pastor João Marcos Barreto Soares, com um culto de gratidão a Deus. Estiveram presentes o presidente da Convenção Batista Brasileira, pastor Luiz Roberto Silvado, e o secretário-geral da CBB, pastor Sócrates Oliveira. A cerimônia contou ainda com as presenças de integrantes do Conselho da Convenção e de colaboradores da nossa sede. Ao final da celebração, todos ouviram o pedido especial feito pelo homenageado.

A mensagem ficou por conta do gerente de Missões, e foi baseada em Êxodo 2.15. Ele destacou a acessibilidade do pastor João Marcos, que mesmo tendo um cotidiano acelerado e com muitas viagens aos campos missionários, sempre está aberto a receber a todos que o solicitam. O mensageiro destacou ainda características como: generosidade, reco-



nhecimento, solicitude, entre outras que marcam os 30 anos de ministério do pastor João Marcos. Ele disse também que pastor é a única profissão que não é possível ser exercida sem Deus.

Ao final da mensagem, o pastor Silvado, amigo do nosso executivo desde a década de 1990, deu uma palavra ao pastor João, declarando bênçãos sobre sua vida e pedindo ao Pai que o sustente e oriente como tem feito até hoje. Em seguida, entregou-lhe uma placa em homenagem pelos 30 anos de ministério.

O pastor Sócrates conduziu a oração de gratidão. A comemoração seguiu com um

“parabéns para você”, e logo em seguida foi servido um bolo aos presentes ao culto. O pastor João Marcos agradeceu a presença de todos e citou uma ilustração que, resumidamente, diz que o segredo é saber levantar todas as vezes que cair e celebrar cada vitória. Ele aproveitou para dizer que, em vez de presentes, deseja que os amigos ofertem para os projetos de Missões Mundiais.

O pastor João Marcos foi ordenado ao ministério pastoral em 1988. Ele é bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo e mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metro-



polita de São Paulo. Foi eleito diretor executivo de Missões Mundiais em 18 de novembro de 2009, mas antes pastoreou a Igreja Batista no bairro de Perdizes, em São Paulo - SP por 13 anos. E entre os anos de 1991 e 1996, ele dirigiu a Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro.

Se você deseja demonstrar seu carinho pelo pastor João Marcos, adote um projeto ou missionário de Missões Mundiais ([www.missoesmundiais.com.br/relacionamento](http://www.missoesmundiais.com.br/relacionamento)). Ou dê uma oferta única para a campanha **Bíblia para os Povos** (acesse [www.bibliaparaospovos.com.br](http://www.bibliaparaospovos.com.br)). Quem já é participante do PAM – Programa de

Adoção Missionária – também pode considerar em fazer uma nova adoção ou reajustar o valor da oferta já existente. O mundo se alegra e Missões Mundiais agradece.

Além do **Canal de Relacionamento**, as ofertas também podem ser feitas ou reajustadas através da **Central de Atendimento** de Missões Mundiais: 0800 709 1900 (todo o Brasil, exceto RJ), (21) 2122-1900 / (21) 2122-1901 / (21) 2730-6800. **WhatsApp:** (21) 98216-7960 / (21) 98055-1818. Quem preferir, pode fazer uma adoção ou reajustá-la enviando uma solicitação ao **e-mail:** [centraldeatendimento@jmm.org.br](mailto:centraldeatendimento@jmm.org.br).

## Bíblia para que não se desviem do caminho

Ana Lúcia Ferreira, missionária de Missões Mundiais no Paraguai

Com muita alegria estou ensinando as crianças a conhecerem a Bíblia. Muitos meninos e meninas, além de adultos, não sabem manusear o Livro Sagrado. Diante desse problema, me desafiei a ensinar a Palavra de Deus em algumas comunidades, escolas onde trabalho e na igreja. Acredite, não é fácil porque eles não gostam de ler livros. Mas sabemos que o hábito da leitura faz o indivíduo crescer em todos os aspectos da vida. Desde janeiro, tenho criado tarefas e desafios bíblicos. Uma das

maiores dificuldades, também, é que a maioria das pessoas e crianças não tinha uma Bíblia. Consegui alguns exemplares, porém precisamos de mais.

Ensinar a Bíblia nos tempos de hoje, das grandes tecnologias, é um desafio imenso. Mas não podemos perder de vista o valor da Palavra de Deus para nossas vidas. Motive adolescentes e crianças a aprenderem a Bíblia, para que quando forem adultos não se desviem dos caminhos do Senhor.

Na comunidade Arroyo Poña e em outras, vi de perto a mudança no comportamento dos pequenos. Segundo uma das professoras da Igreja, muitas crianças não



Crianças paraguaias participam de estudos bíblicos

se comportavam bem e foi realmente perceptível a mudança, desde que os valores

e princípios da Palavra de Deus lhes foram ensinados. Isso me deixa muito feliz

porque entendo a importância do ensino bíblico.

Um trabalho ministerial como este demora a dar frutos. É preciso ter paciência, pois os resultados não são imediatos, levam seu tempo próprio. Peço muita oração por esse ministério, que demanda tempo, amor e dedicação. Meu objetivo é que as vidas de crianças, adolescentes e adultos sejam alcançadas pela Palavra de Deus e se rendam aos pés de Cristo.

Você pode participar da campanha **Bíblia para os Povos** e nos ajudar nesta empreitada. Para conhecer a campanha e participar, acesse: [www.bibliaparaospovos.com.br](http://www.bibliaparaospovos.com.br).



# Seminário do sul realiza Conferência Ministerial Liderança em Tempos de Crise

*Conferência abordou temas edificantes para uma liderança saudável guiada por Deus.*

“**S**aímos desta Conferência com uma grande responsabilidade mediante a tudo que Deus falou conosco nestes dias”, disse o pastor Samuel Moutta, diretor do Centro de desenvolvimento Ministerial e Missiológico do Seminário do Sul. Foram mais de 300 pessoas que subiram à Colina para imergir na inerrante Palavra de Deus. Passaram pelas plenárias, oficinas e painéis os seguintes líderes: Fernando Brandão, Garry Cook, Lisâneas Moura, Walter Jr., Paschoal Piragine, Fausto Aguiar de Vasconcelos, Vagner Araújo, Israel Belo de Azevedo, Everton Louvize, João Reinaldo Purin Jr., Mônica Coropos e



*Pastor Samuel Moutta e Paschoal Piragine, um dos preletores da Conferência*

Alexandre Aló.

Abordando temas edificantes para uma liderança saudável guiada por Deus, a Conferência Liderança em Tempos de Crise traçou aspectos da liderança de Moisés ao Apóstolo Paulo, além de assuntos referentes ao ministerial musical, como: O papel eclesialístico na liturgia e o lugar do ministro de música nas de-

mandas atuais. Agradecemos a Deus pelas mais de 300 pessoas que estiveram presentes. Quem não participou desta oportunidade, coloque em sua agenda a próxima Conferência Teológica que acontecerá do dia 19 a 21 de março de 2019 e o preleitor oficial será Dr. Todd Still, Chanceler da Baylor University (EUA). No YouTube do Seminá-



*Capela do Seminário do Sul recebeu bom público durante a programação*

rio do Sul, você pode encontrar a gravação de todas as plenárias e algumas oficinas: <http://www.youtube.com/seminariodosul>. Clique no sino e seja notificado a cada atualização de conteúdo.

A visão de preparar líderes vocacionados à luz da Palavra continua e, com as matrículas abertas para o semestre 2019.1, você pode escolher um de nos-

sos cursos de graduação: Licenciatura em Música e Bacharel em Teologia, ou uma Pós em Missiologia, por exemplo, além dos cursos de extensão. Entre no site, conheça todas as ofertas de ensino e seja aluno: [www.seminariodosul.com.br](http://www.seminariodosul.com.br). O vestibular acontecerá no dia 06 de dezembro, às 19hs. Seja Seminário do Sul você também!

## Diáconos da Primeira Igreja Batista em Niterói - RJ celebram 110 anos

*Corpo diaconal atualmente conta com 70 participantes.*

Izilda Portela de Miranda Santos, jornalista, membro da Primeira Igreja Batista em Niterói - RJ

**A** Primeira Igreja Batista de Niterói foi organizada em 1892, pela PIB do Rio de Janeiro, com sete membros, sendo seis mulheres e um homem. Apesar das dificuldades e perseguições da época, a Igreja, então pastoreada pelo D. W.B. Bagby, experimentava franco desenvolvimento. Os seus membros, motivados pela vigorosa ação missionária de seu pastor, continuavam ativos e constantes na obra de evangelização.

Em 1900 assumiu o pastorado da Igreja o D. W.E. Entzminger, missionário americano que tinha algumas dificuldades com a nossa língua. Ele precisou fazer uma tradução de algum texto do inglês para o português e foi orientado a buscar ajuda com o doutor Francisco de Miranda Pinto, engenheiro da Leopoldina Railway, formado na Escola



*Atual diretoria do Diaconato com os pastores da PIB de Niterói - RJ*

de Engenharia de Boston - EUA. Concluído o referido trabalho, o D. Entzminger convidou o doutor Miranda Pinto e sua esposa para visitarem a Igreja; após inúmeros convites, o casal aceitou visitarem a Igreja e, naquela oportunidade, ao ouvirem o doutor Entzminger pregar sobre “Jesus, o bom pastor”, os dois entregaram suas vidas a Jesus.

Pela direção divina e orientação pastoral, foram escolhidos os primeiros diáconos para auxiliarem os trabalhos da Igreja, os irmãos Francisco de Miranda Pinto e Manoel Maciel, cuja consagração se deu no dia 31 de outubro de 1908.

Com o rápido crescimento da Igreja, logo houve a neces-

sidade de se escolher novos diáconos e, assim, em 1915, esse corpo foi acrescido de alguns outros irmãos, escolhidos, experimentados e consagrados ao Ministério Diaconal: Ismail da Silva Gonçalves, Fortunato dos Santos, Joaquim Azeredo e Orlando Alves.

Ao longo dos anos, Deus foi levantando homens e mulheres para servirem no Ministério Diaconal e hoje, sob o pastorado do pastor José Laurindo Filho, oportunidade em que celebramos 110 anos de trabalho, somos cerca de 70 diáconos e diaconisas fieis ao Senhor, à Igreja e ao pastor, agindo com amor e dedicação, cuidando do suprimento das necessidades

materiais dos crentes e, dentro das possibilidades da Igreja, dos não crentes.

No dia 28 de outubro passado, celebramos o nosso 110º aniversário de existência, com um Culto de gratidão a Deus, onde relembramos a nossa história e destacamos os servos do passado, cujas vidas deixaram marcas inesquecíveis e lições para nós, servos de hoje.

Nesta celebração, fomos abençoados com a palavra do pastor Amilton Vargas, diretor executivo da Convenção Batista Fluminense que, baseado na passagem de Eclesiastes 9:10, nos alertou a atentarmos para alguns princípios fundamentais para a realização de um serviço com excelência, sendo o principal deles fazer a obra com muita dedicação e amor, que vai resultar em um serviço eficaz e eficiente.

Naquele culto também entregamos uma placa de gratidão homenageando os nossos ex-presidentes vivos, os irmãos Délio Lima de Amaral, Rubens

dos Santos Herdy, Mauro Eduardo de Souza e Epitácio Cordeiro da Silva; assim como o nosso presidente atual, irmão José Octávio dos Santos que há três anos consecutivos dirige o nosso Ministério Diaconal com zelo, dedicação e sabedoria divina.

O Ministério Diaconal da nossa Igreja tem sido uma bênção na vida da Igreja e do pastor, envolvido em tudo aquilo que seja essencial para o desempenho da missão da Igreja, assistindo aos necessitados, fornecendo cestas básicas, medicamentos, passagem, auxílio funeral e outros, aos seus membros e outras pessoas fora do nosso rol de membros, sempre que possível. Tem sido gratificante ver os nossos diáconos continuando os objetivos para os quais fomos chamados há 110 anos. Com certeza, essa história será continuada, através de outros servos que, ouvindo a chamada do Senhor, colocar-se-ão ao dispor do Senhor da obra, até que Ele venha.



# Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM  
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE



## O perigo da heresia

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Jamais houve tempo em que a doutrina ou denominação foi tão desprezada, e jamais esse desprezo causou tantos estragos como hoje. Dias atrás, recebemos um quadro em nosso celular. De um lado, Lutero enumerando os desvios doutrinários de seu tempo, de outro lado, as heresias semelhantes ao tempo de Lutero, hoje vigorando nas chamadas denominações evangélicas. Água do Rio Jordão oferecida como milagrosa, óleo abençoado pelo bispo tal, ao qual se atribui poder

milagroso, toalha contendo suor do bispo tal, cujo suor opera milagres. Heresias mais absurdas que as proclamadas pelo falso cristianismo nos dias de Lutero.

Uma conversa amistosa, debaixo de uma frondosa árvore, alojou em nossa mente tal reflexão. Falávamos sobre o valor da música no culto. No diálogo, ouvi de meu interlocutor a seguinte afirmação. A música é um dom do Espírito. Em minha comunidade muitos querem tocar na orquestra, mas, não orando e jejuando o suficiente, não recebem o dom musical concedido pelo Espírito. Tive que camuflar o susto,

e aproveitei para aprofundar a pesquisa. O interlocutor continuou; Por mais que orem, ou não orem o suficiente, não conseguem participar da orquestra! Fiquei imaginando o quanto não sofrem debaixo de tal desvio doutrinário.

A afirmação ouvida na conversa, levou-me à reflexão posterior. Será que aos quatro anos de idade, Mozart orou muito para receber do Espírito o dom da música? E Haendael, com sua magistral peça “O Messias”, buscou muita inspiração? E os instrumentos, que as orquestras tocam nos cultos, não foram inventados por pessoas que jamais foram convertidas

a Cristo? É certo fazer uso de instrumentos que não foram frutos de dons do Espírito?

A experiência de verdadeira conversão vem sempre acompanhada de profunda convicção de pecado, provocando mudança de atitudes, comportamento e conduta, e, principalmente, profunda humildade. Se uso da mentira, de experiências emocionais, de práticas que exaltam as obras, em vez de espiritualidade bíblicamente recomendada, sem dúvida, os resultados serão sempre a exaltação de caráter pessoal.

Aplicando a experiência para nossos arraiais, é bom

lembrarmos a citação que muitos fazem de sua vida espiritual, julgando que assim podem medir e fiscalizar a espiritualidade deste ou daquele irmão de sua comunidade. Deixamos claro que um bom testemunho é sempre o alvo a ser buscado e que santificação e caldo de galinha não faz mal a ninguém, como diziam os antigos, mas o desfilhar de espiritualidade não deixa, tampouco, de ser uma demonstração de falta de espiritualidade.

Vamos terminar recomendando aos irmãos examinarem I Tessalonicenses 5.16-18, como uma boa diretriz de espiritualidade cristã e pessoal.

## Brasil: ordem e progresso?



Rogério Araujo (Rofa), colaborador de OJB

Nosso Brasil no dia 15 de novembro completou 129 anos de Proclamação da República e no dia 19 de novembro, o Dia da Bandeira, cujo lema é “Ordem e Progresso”.

Será mesmo que podemos observar, na atualidade, uma verdadeira ordem e algum progresso? Do jeito que os políticos e Governo agem, mais parece que estamos na mais perfeita desordem e em total “desprogresso”.

Não dá para aceitar tudo calado: o país está indo para o abismo, com a destruição de direitos do povo com a volta de um regime que se assemelha ao “trabalho escravo” e, como querem, sem direito à aposentadoria.

O que fazer então? Onde colocar a nossa esperança? Única e exclusivamente em Deus. Ele é o único que pode livrar e proteger a todos do mal orquestrado por homens que apenas se preocuparam em proteger-se dos erros e de se manter no poder.

Provérbios 19.4 já nos adverte: “Quando o governo é

justo, o país tem segurança; mas, quando o governo cobra impostos demais, a nação acaba na desgraça”. Deus não tarda. A sua justiça sempre vem mais cedo ou mais tarde!

Mas, também, em Romanos 8.31, o Senhor nos tranquiliza que está conosco sempre: “Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”. Não tema! O Senhor está conosco em todas as situações!

Creia em Deus e proclame seu nome, entregando tudo em Tuas mãos! Ele cuida de todos nós e de nosso Brasil, não nos abandonando nunca.

**Fernanda Monteiro da Costa Rocha**

**Psicóloga**

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

(21) 99197-6413  
(21) 99732-2599

psi.fernanda.rocha@gmail.com





# Aprendendo com Estêvão



Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

**T**enho aprendido muito com os servos de Deus e suas histórias ao ler a Bíblia. Compartilhando um pouco do que tenho aprendido, quero trazer lições que aprendi lendo sobre Estêvão. Vamos lá?

Em Atos, capítulos 6 e 7, lemos sobre esse servo que tem muito a nos ensinar. No capítulo 6, vemos a escolha dos diáconos, homens que auxiliariam os 12, para que eles se aplicassem à oração e ao ministério da palavra (At 6.4).

As qualificações para a atividade de diácono deveriam ser as seguintes: “boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria” (At 6.3). E é aqui que entra Estêvão, um dos escolhidos e chamado de “homem cheio de fé e do Espírito Santo” (v. 5). Vamos começar com essas características.

**Boa reputação:** Estêvão tinha um bom conceito, uma boa fama. Não falavam mal dele. Fico pensando neste tempo em que vivemos. É muito complicado ter uma

boa reputação; mesmo quando a pessoa anda “na linha”, sempre tem alguém para falar algo, mas ainda encontramos pessoas cuja reputação é admirável. Estêvão era assim. Como está a sua reputação?

**Cheio do Espírito Santo:** como precisamos de pessoas cheias do Espírito Santo! Pessoas repletas da presença de Deus e usadas por Ele. Pessoas diferenciadas, pois quem tem Deus sempre é diferente. Pessoas que manifestem o bom perfume de Cristo através da própria vida. Você é cheio do Espírito Santo?

**Cheio de sabedoria:** aprendemos que o “temor do Senhor é o princípio da sabedoria”. Estêvão vivia isso. No versículo 10 diz que “não podiam resistir à sabedoria, e ao espírito com que falava”. Que homem era esse? Era um homem dominado pelo Senhor, pelo Espírito Santo. Um homem que não brincava de ser crente, mas era cristão verdadeiro, temente e que manifestava isso por onde passava. Você tem recebido a sabedoria do Senhor?

**Cheio de fé e de poder.** Não podia ser diferente. Estêvão

tinha muita fé, mas não era fé em qualquer coisa, como muitos têm hoje. Tem gente que acha que o importante é crer, não importando em que se crê, mas não é assim. Estêvão tinha fé em Deus, era dominado pelo poder do Senhor, “fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” (v. 8), transmitia aos outros o “bem” que possuía.

A fé faz a diferença. Se você parar para analisar os grandes feitos dos homens e mulheres da Bíblia, vai descobrir que eles venceram pela fé. Se não acredita, dê uma olhada em Hebreus 11 e veja, com seus olhos, o que pode fazer uma pessoa quando deposita sua fé no Deus do impossível. Que tal exercitarmos nossa fé?

**Conhecimento bíblico:** eu sei que ele não tinha a Bíblia, assim como temos hoje, mas ele conhecia muito bem toda a narrativa bíblica até aquele momento no qual vivia. Se você quiser dar uma conferida, leia Atos capítulo 7 e verá com que precisão Estêvão falou de tudo que Deus fizera até aquele momento.

Se a ideia é aprender com ele, que tal começar a estudar

a Bíblia para ter o conhecimento que ele tinha? É vergonhoso o conhecimento quase zero que alguns “cristãos” têm da Palavra.

**Coragem:** Se já leu o capítulo 7 de Atos, deve ter percebido que Estêvão, em nenhum momento, ficou preocupado com o que fariam com ele, mas falou ousadamente, mostrando àqueles homens a sua falsa devoção. Da mesma forma, nós, cristãos, não podemos nos calar diante do erro e do pecado. Cheios do Espírito Santo, devemos falar de Deus e da Sua Palavra. Você tem tido coragem para anunciar o Evangelho?

**Coração perdoador:** é extremamente importante falar sobre isso, já que muita gente insiste em dizer que Jesus perdoou aos seus agressores porque Ele era (é) Deus, mas Estêvão nos mostra que o ser humano pode fazer isso também.

Preste atenção no texto: “Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele. E, expulsando-o da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas depuseram

as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: ‘Senhor Jesus, recebe o meu espírito’. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: ‘Senhor, não lhes imputes este pecado’. E, tendo dito isto, adormeceu” (At 7.57-60).

Partiram para cima dele, apedrejaram-no e o que ele fez? Orou por eles. Sinceramente, dá até vergonha de pensar em quantas vezes desejamos mal ao próximo por coisas muito menores. Nem vou citar nada aqui. Talvez, você possa dizer que “é muito difícil”, e eu concordarei com você, mas é possível, e eu quero ser assim. Não quero viver conforme a carne, mas conforme o Espírito Santo. Humanamente falando é muito complicado, mas, deixando Deus viver através de nós, poderemos chegar a esse nível de espiritualidade. Também quero orar por quem estiver me “apedrejando”.

Estêvão é um bom exemplo de um homem cuja fé devemos imitar. Que esse desejo esteja em nosso coração a cada dia de nossa vida.



## “Se revirando no túmulo”

Juvenal Netto, colaborador de OJB

**E**sta prosopopeia é muito utilizada para afirmar que as ideias e posicionamentos de uma pessoa já falecida estão sendo confrontados ou contrariados. Normalmente, esta figura de linguagem faz menção a alguém que exerceu algum tipo de influência sobre a sua geração ou gerações vindouras como grandes pensadores, líderes das mais variadas áreas, inventores, atores, cantores e outros.

O apóstolo Paulo, também

conhecido como Paulo de Tarso, foi um dos líderes mais proeminentes da história do cristianismo. Escreveu 13 cartas com exposições doutrinárias e apologéticas que vem norteando a vida de milhares de cristãos desde o seu encontro com Jesus, por volta do ano 37 até os dias atuais. Dentre a cristandade, independente da linha teológica adotada, ele é uma figura respeitada e seus escritos são normalmente aceitos como inspiração divina, não obstante, o que se vê nos dias atuais é um grande número de “líderes cristãos” ensinando doutrinas

totalmente contrárias as suas, dentre elas o “triumfalismo”, que prega um cristianismo sem sofrimento, dor ou perseguição; alguns deles chegam ao extremo, afirmando que quando isto acontece na vida de um cristão é porque ele não tem fé suficiente ou está em pecado.

Logo no início de seu ministério, na sua primeira viagem missionária, o apóstolo Paulo, acompanhado por Barnabé, depois de ter pregado em várias cidades e ter feito muitos discípulos, resolveu retornar as cidades de Listra, Icônio e Antioquia

com o objetivo de fortalecer lhes a fé. Paulo fez questão de salientar que eles deveriam estar preparados para passar por muitas tribulações a fim de entrar no reino de Deus (Atos 14.22).

Paulo foi chamado para ser um pregador do Evangelho e nem por isso foi poupado do sofrimento, pelo contrário, foi açoitado, perseguido, humilhado, sofreu naufrágios, passou fome, mas jamais ficou se lamuriando ou reclamando (Atos 9.16; II Coríntios 11.23-27). Quando escreve aos Filipenses estando ele preso, o que mais dá ênfase é na alegria

que sentia de poder servir a Cristo, pois ele tinha consciência da grande recompensa que o aguardava (Filipenses 1.4; 4.4, 10,11). Paulo nos dá o exemplo de que a nossa comunhão com Cristo e a certeza da vida eterna devem ser as nossas maiores motivações em servi-lo e não apenas a de ser poupado de sofrimentos neste mundo.

Deste modo, utilizando esta expressão meramente como uma figura de linguagem, “Paulo deve estar se revirando no túmulo” pelas aberrações que andam ensinando por aí em seu nome.



MOVIDOS PELA

*graça*

# SUA IGREJA JÁ ENVIOU A OFERTA DE MISSÕES NACIONAIS 2018?

ASSISTA AO VÍDEO E CONFIRA AS ORIENTAÇÕES



[bit.ly/enviooferta](https://bit.ly/enviooferta)



**BRDESCO**  
Agência 0226-7  
Conta corrente 87500-7



**BANCO DO BRASIL**  
Agência 3010-4  
Conta corrente 120275-8



**SANTANDER**  
Agência 4362  
Conta corrente 13000289-2



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
Agência 1411-0  
Conta corrente 138-6



**ITAÚ**  
Agência 0281  
Conta corrente 66341-9